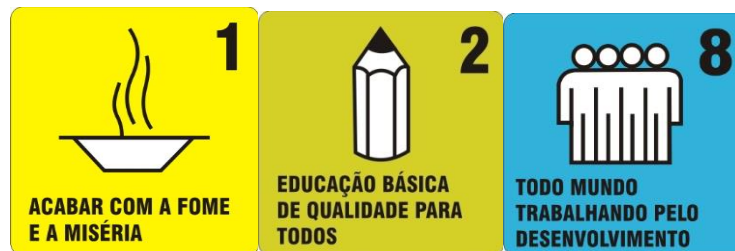


**Faculté Antonio Meneghetti
&
Les Objectifs du Millenaire pour le Developpement**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO
MODELO DE INDÚSTRIA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
QUARTA COLÔNIA: O *CASE* GRUPO META
NO RECANTO MAESTRO**



Professores:

Dr. Hanifa Mezoui
Dr. François Lorient

Alunos:

Claudio Corrêa Carrara, Wesley Lacerda e Silva, Telmo Costa Neto

Recanto Maestro - Brasil



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO MODELO DE INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA QUARTA COLÔNIA-RS: O CASE GRUPO META NO RECANTO MAESTRO

Objetivo Geral:

Incentivar a formação do profissional de Tecnologia da Informação na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul/Brasil, propiciando crescimento sustentável à região, contribuindo para a retenção de profissionais qualificados em suas cidades de origem, e gerando retorno econômico para a comunidade, bem como para a expansão do mercado de TI na região.

Duração do Projeto: o Projeto teve início em julho do ano de 2009 e segue suas atividades.

Entidade executora: Grupo Meta.

Resumo: Este projeto tem por objetivo apresentar a experiência do Grupo Meta na implementação da sua Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, no município de São João do Polêsine, Distrito Recanto Maestro. O Grupo Meta, um dos principais grupos brasileiros de Tecnologia da Informação (TI), é um conglomerado de empresas de TI, formado desde 1990, e com atuação em todo o território brasileiro e em alguns países do exterior. O projeto “Grupo Meta no Recanto” nasce de uma constatação atual de que quase a totalidade das empresas de Tecnologia da Informação e Consultorias atuam nos grandes centros econômicos, e que mesmo que o interior do Brasil possua uma boa formação acadêmica na área tecnológica, os jovens para alcançar espaço no mercado de trabalho devem deixar suas cidades de origem e migrar para as capitais brasileiras. No entanto, esse fenômeno, com o advento do aumento da capacidade de telecomunicações, pode ser reduzido, visto que, em se tratando de um trabalho intelectual, é irrelevante o local onde o serviço é prestado. Deste modo, esse Projeto, por meio de sua concepção e das ações que realiza contribui com o 1º, o 2º e o 8º Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU. Na sequência serão apresentadas suas principais realizações e resultados já alcançados.

Palavras-chave: tecnologia da informação; educação/formação de jovens; sustentabilidade.



SUMÁRIO

1	Introdução.....	04
2	Fundamentação Teórica.....	07
2.1	O Tema no Brasil.....	10
3	Objetivos.....	12
4	Descrição do Projeto.....	13
5	Resultados/indicadores e ações futuras.....	18
6	Considerações Finais.....	19
	Referências.....	20

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo apresentar a experiência do Grupo Meta na implementação da sua Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, no município de São João do Polêsine, Distrito Recanto Maestro. O Grupo Meta, um dos principais grupos brasileiros de Tecnologia da Informação (TI), é um conglomerado de empresas de TI, formado desde 1990, e com atuação em todo o território brasileiro e em alguns países do exterior. Possui como missão “Prover soluções em gestão e tecnologia da informação, com confiabilidade, inovação e compromisso superiores”, é formado pela Meta IT – empresa especializada em serviços de Outsourcing, Consultoria e SAP; Worbi – empresa especializada em Internet e Audicon, especializada em produtos e serviços para tratamento e integração de informações. A Meta nasceu do sonho de três jovens, ainda estudantes universitários. Ao longo de sua jornada de vinte anos, sempre procurou desenvolver parcerias com entidades de ensino, e tem em sua estratégia a formação de profissionais na base, o que se torna um dos seus diferenciais competitivos.

O projeto “Grupo Meta no Recanto” nasce de uma constatação atual de que quase a totalidade das empresas de Tecnologia da Informação e Consultorias atuam nos grandes centros econômicos, e que mesmo que o interior do Brasil possua uma boa formação acadêmica na área tecnológica, os jovens para alcançar espaço no mercado de trabalho devem deixar suas cidades de origem e migrar para as capitais brasileiras. No entanto, esse fenômeno, com o advento do aumento da capacidade de telecomunicações, pode ser reduzido, visto que, em se tratando de um trabalho intelectual, é irrelevante o local onde o serviço é prestado.

O Grupo Meta possui hoje mais de 1000 profissionais em todo o Brasil, e quando iniciou seu processo de expansão, mais precisamente quando inaugurou uma unidade no mercado de São Paulo-SP, percebeu a dificuldade de contratar, reter, e principalmente de fidelizar bons profissionais do segmento de Tecnologia da Informação.

Em um mercado em constante expansão, com uma demanda sempre maior que a oferta, percebia-se que a grande maioria dos profissionais não possuía senso de pertencimento e “troca de empresa” com muita facilidade. Este fato, associado a problemas de queda na qualidade do atendimento e na entrega pontual dos projetos, dificultava o crescimento da empresa. No ano de

2007 o Grupo Meta elaborou seu Planejamento Estratégico para cinco anos, e definiu que um dos fatores críticos que deveriam ser resolvidos para sustentar o crescimento desejado seria a sistematização do processo de formação e a interiorização de algumas destas atividades. Uma empresa que tem como missão os atributos de confiabilidade, inovação e comprometimento, mais do que nunca, precisava de profissionais identificados e capazes de fazer-se cumprir/realizar esta missão diariamente.

Neste contexto, nasce no ano de 2009 o projeto de interiorizar inicialmente a operação de pesquisa e desenvolvimento de produtos dentro da Faculdade Antonio Meneghetti, situada no Distrito Recanto Maestro, no município de São João do Polêsine-RS, na Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. Associa-se à estratégia de interiorização, o diferencial encontrado no trabalho com a metodologia FOIL¹ para a formação de jovens, onde além do elemento técnico, trabalha-se a formação integral da pessoa, aspectos relacionados à ética, filosofia, comprometimento, empreendedorismo, ou seja, fatores que são decisivos para a formação de um profissional diferenciado.

Entende-se que o projeto “Grupo Meta no Recanto Maestro”, além de possuir um contexto econômico bem definido, possui também um contexto social, pois se propõe a manter os jovens em suas cidades de origem, reduzindo o êxodo das principais inteligências para os grandes centros, e com isto movimentar a economia local.

Desse modo, o projeto supracitado, descrito neste relatório, contribui com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:

- 1) “*Erradicar a extrema miséria e a fome*” (1º ODM): pois, ao gerar emprego de alto valor agregado movimenta a economia local;
- 2) “*Educação Básica de qualidade para todos*” (2º ODM): neste ponto não falamos da educação básica, mas da educação de um modo em geral. O aspecto da educação em nível amplo está contemplado na própria geração de emprego para os jovens da região, uma vez que os mesmos, enquanto estão trabalhando e desenvolvendo atividades profissionais na Meta, estão em um contínuo processo de aprendizagem. Outro ponto importante a destacar em relação à educação é o fato de que alguns jovens que

¹ Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística – FOIL. Para maiores informações: www.foil.com.br e www.faculdadeam.edu.br/institucional/foil

trabalham nesta empresa atuam como professores em cursos de Extensão na área de Informática na Faculdade Antonio Meneghetti, ou seja, já se tornaram multiplicadores de saberes e fazeres na área da informática, sendo que estes cursos são realizados para crianças, jovens e adultos que residem na região. No primeiro semestre do ano de 2009 foi realizado o Curso de Extensão em Web Dot Net, no qual participaram 40 alunos, e no primeiro semestre de 2010 o Curso de Extensão em Informática atendeu a mais de 70 pessoas da região. Além disso, a Meta também efetiva parcerias com escolas públicas no sentido de incentivar os jovens a conhecerem o mundo da Tecnologia da Informação;

- 3) *“Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento” – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento (8º ODM):* este objetivo é contemplado pelo caráter econômico e sustentável que o projeto comporta, além de efetivar parcerias para sua realização, por exemplo, a parceria realizada entre o Grupo Meta e a Faculdade Antonio Meneghetti (instituição de ensino superior), além do histórico de parceria entre o Centro Internacional de Arte e Cultura Recanto Maestro e o Grupo Meta, que favoreceu a instalação de uma Unidade do Grupo Meta na Faculdade. Desta forma se intensifica o avanço no desenvolvimento de parcerias empresariais nacionais, conforme o 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM (Brasil, 2010), e também se trabalha em prol da Meta nº 16 do 8º ODM, a saber: “...formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo” (Brasil, 2010, p. 180), o que contribui com a diminuição da “taxa de desemprego entre 15 e 24 anos, por sexo e total” (ibid.). Em relação ao 8º ODM a Meta nº 18 é contemplada no seguinte sentido: “Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e de comunicações” (ibid.), pois as atividades realizadas – cursos de extensão e de graduação – em parceria pelo Grupo Meta e a Faculdade Antonio Meneghetti favorecem a democratização do uso de novas tecnologias, bem como a aprendizagem de trabalho e manuseio das mesmas, a adolescentes, jovens e adultos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Castro(2008) afirma que a fome no Brasil é um antigo problema, mesmo com o todo o progresso alcançado em diversas atividades econômicas. Isto é consequência do passado, da luta do homem contra os recursos naturais, os quais são utilizados de forma desarmônica, gerando desequilíbrio econômico no país, desde sua colonização (CASTRO, 2008).

Na antiga colônia, mesmo com o trabalho realizado por indígenas e imigrantes, toda a riqueza era enviada para Portugal, deixando à colônia apenas pobreza e devastação. Na época grande parte do que era produzido tinha origem no trabalho escravo, mantinha-se desta forma, o povo analfabeto e poucos concentravam a riqueza, dando início desta forma, aos problemas que o país vivencia hoje: fome, miséria e desigualdade social (CALDEIRA, 2009).

Segundo Castro (2008) a fome tem sua origem também na agricultura, onde famílias vivem de maneira precária em subempregos, que proporcionam menos do que o necessário para a sobrevivência. A pobreza no Brasil é um dilema histórico que o acompanha como uma sombra, e sempre está nos palanques em época de eleição, é um discurso político presente, mas mesmo com os projetos nacionais de desenvolvimento a pobreza se faz presente no país como um problema a ser resolvido (TELES, 2001).

A sociedade sente-se envergonhada diante da pobreza, pois é um sinal de atraso para um Brasil denominado por muitos governos como o “país do futuro”. Percebe-se que o Estado, ao se deparar com a pobreza, denomina estas pessoas como “necessitados”, e estes somente recebem ajuda se comprovarem que estão em uma situação de total miséria. Perante o Estado são carentes que necessitam de ajuda, que necessitam que a sociedade os ajude. Esta concepção nasce com o Estado na época do presidente Getúlio Vargas, e a tradição assistencialista, estendendo-se até a contemporaneidade (TELES, 2001).

A falta de emprego ou subempregos configura uma das principais causas da fome e pobreza no Brasil. O que se percebe é que nestas situações o Estado atua de forma paternalista, mas não resolve o problema da pobreza. O assistencialismo bloqueia o progresso, desqualifica o trabalhador, que amparado pelo Estado, não cresce, não procura formas de melhorar a sua condição (TELES, 2001).

De acordo com Rartner (2000) o trabalho no Brasil vem passando por transformações, desde 1990, devido a fatores socioeconômicos decorrentes da abertura comercial dos mercados internacionais, da inovação tecnológica e da vinda de empresas multinacionais para o país. Na

década de 1990, foi possível constatar que havia mais emprego para trabalhadores com menos de um ano de acesso à educação, do que para aqueles que tinham de quatro a sete anos de escolaridade, isto porque havia mais acesso a empregos ligados a produção do que aqueles que exigiam conhecimento tecnológico. A falta de trabalhadores com alta escolaridade e capacidade técnica faz aumentar o desemprego no país.

Durante a formação técnica, geralmente o empreendedorismo não é estimulado, e isto também afeta o crescimento, não só de empresas, mas também da sociedade de uma forma em geral. O empreendedorismo pode ser uma tendência inata, mas também desenvolvido através da educação e de uma cultura empreendedora, pois para que ocorra de fato, deve ser construído e desenvolvido em ações na história de vida do sujeito. Muitas vezes define-se o empreendedor como o empresário, mas empreendedor também é aquele que inova, que empreende a sua carreira dentro e fora da organização (SARKAR, 2009). Dessa forma, salienta-se que “empreender” é uma forma de dar sentido à vida, segundo Caldeira (2009), e que, portanto, o sujeito que se faz empreendedor constrói novas possibilidades de vida para si mesmo e de modo geral para todos aqueles que de seu empreendimento participam como colaboradores.

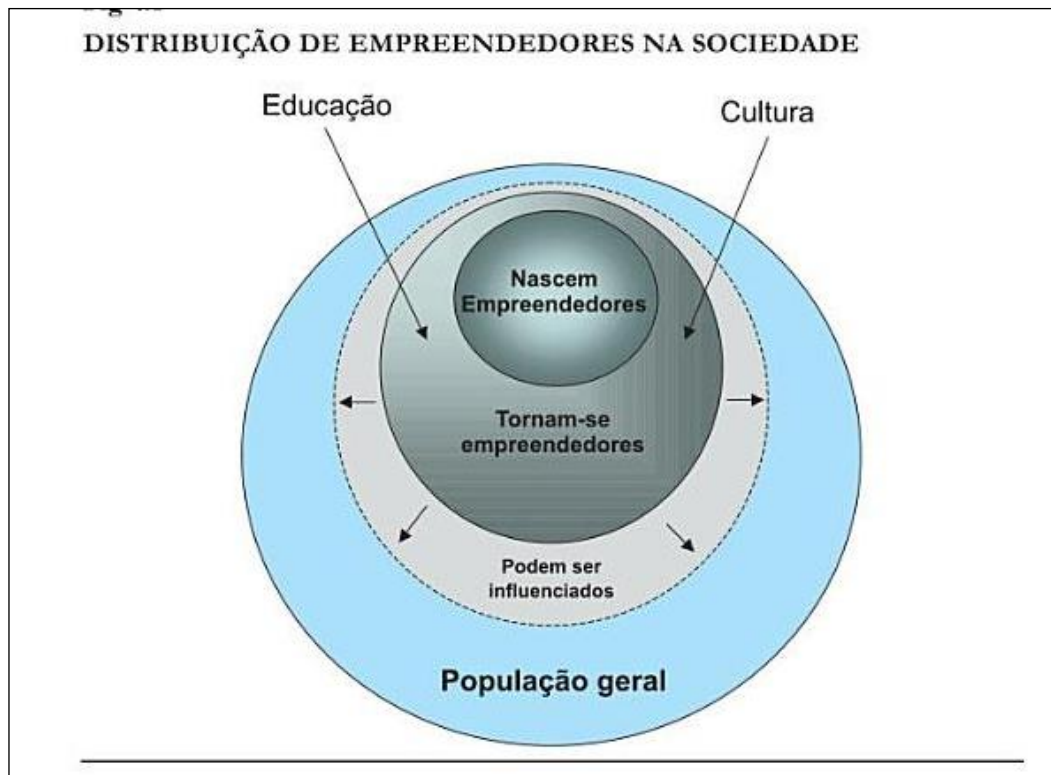


Figura1: Distribuição de Empreendedores na Sociedade / Fonte: Sarkar (2009, p, 76).

Segundo Sarkar (2009), o que diferencia um empreendedor das demais pessoas é a sua capacidade de inovação, sua criatividade, trabalho árduo e o sucesso que obtém em suas atividades.

Seria importante que o empreendedorismo fosse incentivado desde a educação infantil, como forma de incentivar a inovação e a criatividade. Universidades europeias² já estão reforçando o empreendedorismo entre os estudantes, envolvendo-os em decisões de negócio e atendimento a clientes de pequenas empresas. Somente com a união de empresas, Estado e universidades, a formação profissional será completa (SARKAR, 2009).

DIFERENÇA DO FOCO ENTRE O NEGÓCIO TRADICIONAL E EMPREENDEDOR

MBA tradicional	MBA para desenvolvimento empresa
Abordagem baseada no curso; abordagem compartimentalizada	Abordagem integrada, entendimento dos impactos da tomada de decisão ao longo das disciplinas.
Enfãse no ensinamento das várias teorias dos negócios relacionados com a administração dos negócios	Enfãse no ensino de aspectos mais práticos
Curso distribuído em grandes pacotes de conhecimento	Primeiro ano do currículo dado em módulos com uma abordagem faseada desde o start-up ao crescimento e a fases de revitalização.
Foco na memorização de teorias para examinação	Foco no conhecimento integrado para uso prático com os clientes.
O objectivo é desenvolver graduados que sejam gestores intermédios de empresas na sua área de especialização	O objectivo é desenvolver graduados menos preocupados com área de especialização mas mais motivados para serem líderes inovadores que têm um entendimento mais vasto da administração nos negócios

Figura 2: Diferença do Foco entre negócio tradicional e empreendedor
Fonte: Sarkar (2009, p. 87).

Para Caldeira (2009), o empreendedorismo no Brasil inicia com os índios tupis e guaranis que se tornaram produtores livres na colônia. Além dos indígenas, o Brasil recebeu muitos imigrantes, portugueses, italianos, alemães entre outros, que vieram enriquecer o país com o seu trabalho.

² Por exemplo, London Business School, Cambridge University, Universidade de Berlin, Universidade de Colônia, Oxford University, Universidade Estatal de São Petersburgo.

Caldeira (2009) levanta uma questão: como o mercado interno pôde crescer tanto diante de um Império, de uma economia colonial, de monopólios comerciais, subordinação política, entre outros problemas? A resposta está na economia que cresceu aonde a pressão exploradora não chegava. Cresceu com atividades a margem da subordinação do governo o que foi fundamental para o progresso. Aqueles que assim faziam eram os empreendedores, que contribuíram significativamente para o progresso do Brasil (CALDEIRA, 2009).

O empreendedor da época, é definido por Caldeira, (2009), como aquele que fez o seu caminho, não somente os bem-sucedidos, mas também aqueles que tentavam e buscavam progredir por vontade própria.

2.1 O tema no Brasil

O incentivo a formação de jovens no interior dos estados brasileiros acontece em um ritmo mais lento, e em sua maioria é motivada pela indústria de metal, automóveis e calçados, que buscam mão-de-obra, mas nem sempre priorizam a qualificação das pessoas da região na qual estão instaladas.

A falta de oportunidades no interior do Brasil faz com que as pessoas busquem qualificação nos grandes centros, e lá se empregam e constituam sua família. Sua cidade de origem, no entanto, permanece na mesma situação, sem infraestrutura, sem formação profissional, e sem emprego que proporcione salários atraentes, o que geraria riqueza para a comunidade e melhoria da qualidade de vida de boa parte da população.

O Sindicato das Empresas de Informática do Rio Grande do Sul (SEPRORGS, 2010), em suas publicações aponta que as empresas de tecnologia estão migrando suas atividades para o interior do estado, buscando parceria com instituições de ensino, para desta forma, difundir o mercado de TI e apoiar na formação acadêmica dos estudantes, através de palestras, cursos, etc.

Hoje a área de tecnologia da informação é uma das poucas áreas em que a demanda de vagas é maior que o número de candidatos, por falta de profissionais qualificados e pelo crescimento constante deste mercado. A falta de qualificação, frente a um mercado que oferece remunerações três vezes maiores que a média no Brasil, segundo o IBGE, é a principal reclamação

das empresas que geram trabalho em TI.

Segundo o SEPRORGS, a indústria de Tecnologia da Informação (TI) é um dos segmentos capaz de impulsionar o desenvolvimento do local onde estiver instalada. Além disso, o segmento é capaz de garantir 100% de empregabilidade e salários mais atraentes. Em contrapartida, também é apontada pela instituição um *déficit* na oferta de recursos humanos qualificados, ou seja, a quantidade de profissionais formados na área de tecnologia não é suficiente para suprir a demanda do mercado. Neste mesmo contexto a Associação das Empresas de Software e Serviços em Informática do Brasil (ASSESPRO), afirma que as empresas de tecnologia têm capacidade de absorver 30% a mais de profissionais do que as faculdades conseguem formar.

O Rio Grande do Sul, segundo o Censo Escolar de 2008, conta com 99 Instituições de ensino superior, sendo que 71 instituições encontram-se no interior do Estado. Segundo o IBGE, o número de alunos matriculados no Ensino Superior em 2007, na região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul e arredores, foi de 30.568 alunos, sendo que o número de concluintes do Ensino Superior no mesmo ano foi de 4.167, conforme censo educacional de 2007, porém, segundo a ASSESPRO, 80% dos profissionais de TI estão na região metropolitana.

Considerando números globais, segundo o Censo Escolar brasileiro de 2008, o número de matrículas nos cursos de Ensino Superior nas cidades do interior do Brasil foi de 10,1% maior do que o número de matrículas nas capitais brasileiras, em relação ao estudo de 2007.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o mercado de tecnologia cresce constantemente no Brasil. Em 2009, apesar da crise mundial o setor obteve 0,96% do PIB (Produto Interno Bruto) no Brasil. Conforme estudos da IDC, a oferta de empregos cresce 6,8% ao ano, quatro vezes mais que o índice de crescimento total do mercado de trabalho no país, sendo que até o final de 2013, pelo menos 2.700 novas empresas de TI serão criadas, e o setor deverá gerar mais de 1 milhão de oportunidades de trabalho. Neste mesmo contexto, para a Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (IBSS), o cenário de crescimento esperado até 2013, mantendo-se a demanda, também esperada por profissionais em *software* e serviços de TI, haverá um *déficit*, em 2013, de 140 mil profissionais.

De um modo geral o que se verifica atualmente é que a baixa qualidade do ensino é um dos agentes causadores da defasagem no mercado de trabalho, além da não regulamentação da profissão que faz com que as instituições de ensino não se preocupem em desenvolver um futuro profissional com as qualidades técnicas que o mercado exige. Neste contexto, não somente a

questão técnica está em discussão, mas também a formação empreendedora dos jovens. Muitos estudantes saem da faculdade sem uma noção de mercado, despreparados para gerar e gerir negócios na área de tecnologia da informação e suportar seu crescimento.

O Grupo Meta sempre teve a preocupação de estimular o empreendedorismo nos jovens com programas como o Mini Empresa da *Junior Achievement*, o qual o Grupo participa e é mantenedor desde 2003. O programa Mini empresa faz com que jovens do ensino médio constituam uma empresa, desde o início, passando pela venda de ações, definição da diretoria, escolha do produto, produção, venda, etc. Outro exemplo destas iniciativas é o curso de bacharelado em Sistemas de Informação da Faculdade Antonio Meneghetti – instituição ao qual o Grupo Meta é parceiro – que fundamenta a formação do futuro profissional da área de Tecnologia da Informação também em questões de negócios e empreendedorismo, proporcionando uma formação completa ao estudante.

No que se refere ao desenvolvimento da região da Quarta Colônia, dados do IBGE de 2006 indicam que a região tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) acima de 0,8 para a maioria dos municípios. A região possui um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, sendo que o PIB per capita varia entre R\$ 7 mil e R\$ 15 mil por município. Já na esfera da expectativa de vida, projeções para a composição da população do Rio Grande do Sul para o ano de 2010, é de 2,7 milhões de habitantes entre 0 e 15 anos, 2,8 milhões entre 15 e 30 anos, 5,5 milhões entre 30 e 70 anos e 600 mil habitantes acima de 70 anos de idade.

Para suprir a necessidade do mercado, proporcionar formação técnica de qualidade, e estimular uma cultura empreendedora e emprego na sua região, é que o Grupo Meta está desenvolvendo, de forma sustentável, a indústria de tecnologia da informação na região da Quarta Colônia, no interior do Rio Grande do Sul-RS/Brasil, e dessa forma está contribuindo com o alcance de 3 dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propostos pela ONU (“*Erradicar a extrema miséria e a fome*” – 1º ODM; “*Educação Básica de qualidade para todos*” – 2º ODM; “*Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento*” – *Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento*, 8º ODM, levando adiante as ações a que se propõe realizar, e já obtendo resultados visíveis nesta trajetória.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral deste Projeto é incentivar a formação do profissional de Tecnologia da Informação na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul/Brasil, propiciando crescimento sustentável à região, contribuindo para a retenção de profissionais qualificados em suas cidades de origem, e gerando retorno econômico para a comunidade, bem como para a expansão do mercado de TI na região.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Formação qualificada de jovens;
- Expandir a indústria de Tecnologia da Informação;
- Gerar oportunidades de emprego na região;
- Estimular o interesse de alunos de ensino médio para a área de TI;
- Estimular o empreendedorismo na formação acadêmica.

4 DESCRIÇÃO DO PROJETO

Como já apresentado na introdução e fundamentação teórica deste projeto, o mercado de tecnologia da informação é muito promissor, cresce consideravelmente nos últimos anos, e apresenta perspectiva de crescer ainda mais, porém o número de profissionais qualificados no mercado ainda não atende a demanda das vagas existentes.

Preocupado com este cenário e, buscando além de profissionais qualificados, profissionais comprometidos e que possam se estabilizar em sua cidade de origem, o Grupo Meta, desenvolve ações na Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul/Brasil, visando contribuir também com seu desenvolvimento sustentável.

Dentre as atividades já realizadas pelo Grupo Meta, de acordo com o objetivo geral e os objetivos específicos desse Projeto, podem ser listadas e apresentadas as seguintes atividades:

- **Parceria com a Faculdade Antonio Meneghetti:** o Grupo Meta e a Faculdade Antonio Meneghetti são parceiros que juntos objetivam difundir a área de tecnologia da informação na região, bem como, proporcionar formação integral aos estudantes, abordando não somente conteúdos técnicos da área de TI, como também de formação humana e de formação empreendedora.



Fachada da Faculdade Antonio Meneghetti

- **Palestras de divulgação e informação para jovens sobre TI:** um dos exemplos é a realização de um evento que fez parte das comemorações do 17º aniversário do município de São João do Polêsine-RS realizado no dia 21 de março de 2009. Nesse evento estiveram presentes: Ex-Secretário Estadual da Ciência e Tecnologia Sr. Artur Lorentz, Deputado Federal Sr. José Otávio Germano, Prefeita Sra. Denise Milanesi de São João do Polêsine, Prefeito Clóvis Montagner de Faxinal do Soturno-RS, Secretária Municipal de Educação Sra. Maria Claci Bortolotto. Compareceram cerca 300 pessoas ao evento, sendo em sua maioria jovens do ensino médio de escolas públicas e privadas de municípios da Quarta Colônia, entre eles Restinga Sêca, São João do Polêsine, Faxinal do Soturno e Dona Francisca.



Palestra realizada no evento supracitado



Palestra realizada no evento supracitado

- **Implantação da Unidade do Grupo Meta no Centro Internacional de Arte e Cultura Recanto Maestro – julho de 2009:** a sede da Unidade do Grupo Meta no Recanto Maestro está situada nas instalações da Faculdade Antonio Meneghetti. A Unidade desenvolve atividades voltadas para a pesquisa e desenvolvimento, utilizando-se das melhores práticas de processo do CMM-I 3³, e está dedicada hoje à construção da PSA (Plataforma de Serviços Audicon). Seu objetivo é prover às demais empresas, unidades e clientes do Grupo, soluções em sistemas de informação que demandem inovação tecnológica, tornando-se fonte geradora de tecnologia baseada na Plataforma

³ *Capability maturity model – CMM-I 3.*

.Net. Com a essa Unidade já foram gerados 11 empregos e 2 estágios para profissionais e estudantes da região.



Equipe do Grupo Meta no Recanto Maestro

- **Realização do Curso de Extensão em Web Dot.Net:** o curso foi realizado de 17 de abril a 03 de julho de 2009. Este curso configurou-se como um Curso de Extensão da Faculdade Antonio Meneghetti. Contou com 37 jovens participantes interessados em aprender e trabalhar na área de tecnologia da informação. Entre as disciplinas teórico-práticas trabalhadas com os alunos, destacam-se: algoritmos; HTML + Java Script; Banco de Dados; OO + UML; Core Web Application; Advanced Web Application e Core Data Access.

Quanto às metas propostas para o ano de 2010, pode-se destacar:

- **Curso de extensão em Informática Básica:** foi iniciado em 17 de abril e finalizado em 10 de julho de 2010. É outro Curso de Extensão da Faculdade Antonio Meneghetti com apoio e parceria do Grupo Meta. Contou com 70 alunos divididos em duas turmas. O curso abordou conteúdos como: Word; Excel; Power-Point; Windows, HTML e Desenvolvimento de web sites para Internet.

Folder do Curso de Extensão – Informática Básica.

- **Novas palestras de divulgação na região:** em parceria com escolas públicas e faculdades sensibilizar jovens para conhecerem a área de tecnologia da informação, seu crescimento, oportunidades e carreira;
- **Manutenção dos cursos:** proporcionar mais cursos voltados à tecnologia da informação, para que mais jovens possam conhecer a área e se qualificar;
- **Parceria em escolas públicas** na formação de novos profissionais com o intuito de despertar o interesse de alunos de ensino médio na área de tecnologia da informação;
- **Parceria com Faculdade Antonio Meneghetti para o curso de graduação em Sistemas da Informação:** o curso tem foco nas melhores práticas de mercado, empreendedorismo e formação integral da pessoa. Ofertar para a comunidade uma oportunidade de formação tecnológica alinhada com as reais necessidades do mercado contribui para a melhora do desenvolvimento da região da Quarta Colônia. Isto se justifica no fato de que a oferta de vagas para o ensino superior potencializa o

atendimento da meta do Plano Nacional de Educação (PNE), a qual estabelece um crescimento de 30% do número de brasileiros no Ensino Superior. Além disso, formar profissionais na área de tecnologia viabiliza a instalação de empresas consumidoras ou provedoras de tecnologia, potencializando o crescimento econômico da região.

5 RESULTADOS/INDICADORES E AÇÕES FUTURAS

- Formação profissional em tecnologia da informação para jovens da região da Quarta Colônia, ao todo 105 (cento e cinco) jovens já tiveram acesso aos cursos de formação por meio da realização de Cursos de Extensão. No entanto, convém salientar que esse número aumentará ainda mais, devido a demais cursos de extensão previstos e que serão realizados nesta área;
- A primeira turma do Curso de Graduação em Sistemas de Informação teve início no dia 16 de agosto de 2010, sendo formada por 13 jovens que residem em municípios da Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. São 13 jovens que já iniciam a sua formação profissional na área de tecnologia da informação. Esse número também crescerá ainda muito, tendo em vista que esta é apenas a primeira turma do curso de graduação;
- Jovens capacitados a trabalhar com tecnologia da informação através dos Cursos de Extensão e Curso de Graduação em Sistemas de Informação da Faculdade Antonio Meneghetti com parceria do Grupo Meta, uma vez que na região foram gerados cerca de 50 empregos diretos, sendo 12 no Grupo Meta, o que enfatiza mais uma vez a contribuição à geração de renda (de acordo com o 1º ODM), e desenvolvimento humano profissional;
- Geração de renda para a comunidade local. Já está sendo proporcionada qualificação profissional a vários jovens, de modo que os mesmos permanecem em sua região e

consomem bens e serviços da própria comunidade, além de ajudarem a desenvolver sócio-economicamente os próprios municípios;

- Parceria com escolas públicas para a divulgação da área de tecnologia da informação e o incentivo a formação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas ações já realizadas pelo Grupo Meta no Recanto Maestro, pode-se concluir que, de fato, o projeto contribui para o desenvolvimento da Região da Quarta Colônia, através de formação profissional, incentivo ao empreendedorismo, geração de emprego e sustentabilidade da economia local, sendo essas ações que incidem na realização do 1º, 2º e 8º Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, por meio de ações de geração de emprego, geração de renda, educação, qualificação e capacitação profissional, e efetivação de parcerias, situadas localmente, que modificam para melhor a vida de várias pessoas.

A formação profissional qualifica os jovens para atuarem nas mais diversas áreas profissionais, e neste caso, na área específica da tecnologia da informação. É necessário, portanto, estudo e desenvolvimento contínuo, tendo em vista que na área de tecnologia as inovações, avanços e atualizações são constantes.

O empreendedorismo é um valor do Grupo Meta e que sempre esteve presente em seus 20 anos de atuação no mercado, porém percebe-se que as instituições de ensino não preparam os jovens para ter uma visão empreendedora. Ser empreendedor da própria carreira é o que o Grupo Meta pretende incentivar em cada ação, treinamento, curso e formação profissional que faz e efetua com jovens e profissionais que atinge. Este é um ponto fundamental de aspectos concernentes à “replicabilidade” do Projeto, uma vez que diz respeito a diversas ações de empreendedores e empresários que se dedicam ao seu negócio, mas acima de tudo à formação humana pessoal e profissional de seus colaboradores, incentivando a cada dia o desenvolvimento profissional dos mesmos. A replicabilidade de projetos como este está atrelada à formação profissional e *forma mentis* (mentalidade) sustentável do próprio empreendedor/empresário tendo



em vista a melhoria das condições de vida, de educação e formação dos colaboradores, bem como, de modo mais amplo, à continuidade e crescimento do próprio negócio.

Com uma formação qualificada já está sendo uma realidade a geração de emprego, tanto no Grupo Meta, quanto em outras empresas, que visualizando esta oportunidade de negócio, poderão se instalar no Recanto Maestro, levando para esta região um Pólo de Tecnologia da Informação. Estas ações poderão solidificar ainda mais o 8º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio – *Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento*.

A geração de empregos qualificados tornará a região, favorável para a permanência dos jovens em suas cidades de origem, construindo suas casas, contribuindo com impostos, consumindo bens e serviços, o que certamente vai incrementar o crescimento econômico, e, portanto a sustentabilidade da Quarta Colônia.

Portanto, pode-se observar que o projeto do Grupo Meta está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, apresentando já resultados concretos e que modificam para melhor a vida de várias pessoas e famílias.

REFERÊNCIAS

Associação das Empresas de Software e Serviços em Informática do Brasil – ASSESPRO.

CALDEIRA, Jorge. **História do Brasil com empreendedores**. São Paulo: Mameluco, 2009.

CASTRO, Josué de. **Geografia da Fome**. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO. **4º Relatório Nacional de Acompanhamento**. Brasília: Ipea, 2010.

RATNER, Henrique (Org.). **Brasil no limiar do século XXI: alternativas para a construção de uma sociedade sustentável**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e inovação**. 2. ed. Portugal: Escolar Editora, 2009.

SOFTWARE E SERVIÇOS DE TI: A indústria brasileira em perspectiva – n.1 / Observatório SOFTEX. Campinas: 2009.

Sindicato das Empresas de Informática do Rio Grande do Sul - SEPRORGS.

TELLESA, Vera da Silva. **Pobreza e cidadania**. São Paulo: Ed. 34, 2001.